ANO 17.º TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1938 N.º 5471

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O ultimo livro de Luiz Vieira de Castro — intitula-se «Em pé de guerra» — recortamos, com a devida vénia, o seguinte:

«Contou-me, um dia, Ayres d'Ornellas que, ao escrever o seu primeiro artigo sobre a Grande Guerra, amavelmente o veio alguem prevenir de que o desassombro com que secundava a causa dos Aliados podia produzir a mais lamentavel rarefacção no numero dos seus leitores... Com aquela não desdenhosa, mas sorridente bonomia que era uma das atraentes facêtas da sua personalidade, Ayres d'Ornellas despediu o informador zeloso — e prosseguiu na sua campanha, feita com uma lucidez e uma documentação de que nem todos se podiam louvar na nossa terra. E os factos inteiramente o justificaram, porque os Aliados venceram a dura partida e Portugal, pela vitoria comum, transitoriamente se libertou do risco de uma agressão alemã».

Porque nestas palavras ha uma justa homenagem a um português de lei que, num dado momento, assumiu, como de resto era seu costume, uma atitude patriotica, bem definida contra a corrente dos que o hostilizavam, apressamo-nos a transcrevê-las.

Luiz Vieira de Castro, espirito muito culto e esclarecido, muito dado ao estudo dos problemas internacionais, apresentando-se como discipulo de Ayres d'Ornellas, mostra que sabe escolher os seus modêlos e aproveitar as suas lições.

* * *

DUMA carta que recebemos consta o seguinte:

«Desde sempre, o recinto norte do Liceu de Camões se destinou a exercicios de gimnastica, jogos diversos não só para a rapaziada estudiosa, mas até para Legionarios e «Mocidade Portuguesa». Acontece, porém, que ha meses aquele recinto foi transformado em deposito de detritos varios, encontrando-se completamente obstruído e exalando mau cheiro, que muito incomoda os inquilinos de varios predios que lhe ficam fronteiros».

Pedimos providencias urgentes, visto tratar-se dum verdadeiro foco de infecção.

* * *

PELO ministerio do Interior, e com data de 2 do corrente, foi louvado por assinalados serviços prestados aos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. Antonio Carlos Craveiro Lopes, director de serviço clinico (serviço geral de clinica cirurgica), que tem em breve de deixar de exercer aquelas funções por atingir o limite de idade. Presta serviço desde julho de 1890, isto é, ha mais de 47 anos, «com a maior assiduidade e inexcedivel dedicação e carinho pelos doentes».

* * *

PARA comemorar o seu primeiro aniversario, a «Revista de Marinha» oferece amanhã, pelas 21 horas, no «Tavares», um jantar em honra dos srs. major general da Armada, chefe do Estado Maior Naval, comandante das forças navais do Tejo e comandante da Brigada Naval da «Legião Portuguesa».

Perigosa ciência

E' perigoso que um sábio tão conhecido, e tão admirado como Metalnikov — director do laboratorio no Instituto Pasteur de Paris e autor de varios trabalhos importantes — nos queira persuadir das vantagens selectivas da morte, factor de renovação e progresso da especie. Daí a considerar as guerras necessarias e beneficas vai um passo, um curto passo, transposto facilmente por todos quantos — e muitos são! — hoje não hesitam em proclamar as soluções belicas e catastroficas, o melhor processo de conseguir e assegurar a vitoria de ambições, de aspirações ou de egoismos individuais e colectivos. Nos dominios da biologia, talvez Metalnikov tenha razão. Ignoro-o. Mas aplicar o resultado de experiencias cientificas (não concludentes, aliás) aos fenomenos sociais, não me parece justificavel. Já basta o que se vê e se observa a cada instante, nesta nossa humanidade entregue aos mais baixos e anti-humanos, e anti-cristãos instintos de luta facciosa e cruel. Já basta! Dispensa-se bem o elogio da morte, pretensamente alicerçado em argumentações eruditas, e divulgado por quem, no isolamento da sua tarefa especializada e, de facto, honesta, vive porventura longe das preocupações e alarmes da hora presente, e do imenso esforço realizado, e sempre a realizar, de mais perfeito, harmonioso e perduravel entendimento entre os homens e os povos. Metalnikov é um autentico sabio mas temo que não seja um verdadeiro pensador...

Mal irá áqueles que não duvidam dos seus conceitos pseudo-filosoficos, e os revistam da autoridade de artigos de fé. Dir-se-ia que eles inspiraram as palavras do japonês Suetsugu ao afirmar recentemente a urgencia de sacudir o jugo dos brancos, desencadeie-se ou não uma conflagração geral para alcançar esse objectivo: — «o essencial é cumprir a nossa missão sem nos determos em considerações secundarias.» Sinceridade confrangedora! Mas o que vale a paz do globo perante «as vantagens selectivas da morte?» O almirante Suetsugu merecará em breve o titulo de supremo seleccionador das greis...»

Deus me livre de acreditar que o sabio Mitalnikov deseja que as suas divagações alcancem a categoria de normas de conduta moral. Está inocente do feio proposito, e não imagina, é claro, os pessimos resultados e a detestavel aplicação que elas acaso poderão ter. Ainda se as conservasse ocultas, secretas, ou restritas á limitada audiencia dum publico de seus pares! Eilas, porém, a correr mundo num livro, cujo titulo é desde logo um sensacional chamariz: — «*A luta contra a morte*». Amanhã, os sedentos de sangue e de carnificinas, os apaixonados de conquistas violentas, os delirantes de pugnas brutais abrirão as paginas do volume tentador, e gritarão de entusiasmo ao encontrar a justificação de todo o mal de que foram ou vão ser responsaveis. Um cientista fornece-lhes argumentos, um intelectual desinteressado oferece-lhes — embora alheio a essas interpretações tendenciosas — involuntaria solidariedade de criterio. Não se estranhe depois que aumente o numero de ferrabrazes, e que a barbaria primitiva regresse para sempre á alma comtemporanea, e nela se instale como no seu proprio e apetecido lar.

JOÃO DE BARROS

NO «Comercio do Porto» o sr. dr. Julio Dantas ocupa-se no seu folhetim semanal da figura de Franck Kellogg, «um heroi da Paz» e do Pacto que tem o seu nome, «uma idéa francesa, germinação do apostolado de Briand» a que o idealismo generoso de Kellogg «concedeu o prestigioso apoio do governo americano». E conclui assim o eminente escritor, na sua faceta de tratadista de assuntos internacionais:

«O clarão de confiança aceso pelo tratado de Paris de 1928 extinguiu-se depressa. O seu valor moral era grande; mas a sua armadura juridica não resistiu aos primeiros embates. A guerra bolivio-paraguaia, a guerra italo-abexim, as guerras cino-niponicas, a propria guerra de Espanha — praticamente um ensaio de guerra europeia — encarregaram-se de demonstrar pelos factos a fragilidade do sistema. Briand morreu a tempo; Kellogg, porém, velho puritano, descendente espiritual do idealismo de Wilson, teve vida ainda para assistir á derrocada da sua propria obra. Perdeu-se tudo? Talvez não. Ganhou-se uma bela atitude, inspirada nos mais puros sentimentos humanos; definiu-se uma aspiração da consciencia universal; lançou-se á terra uma semente que poderá amanhã, porventura, produzir a doirada messe da paz. Quando Kellogg repousou, na morte, a sua veneranda cabeça, pairava-lhe nos labios um sorriso. Talvez o animasse, no momento extremo — quem sabe? — a certeza de que, se o tratado a que ligou o seu nome teve o precario destino das coisas transitorias, — a idéa cristã, que o inspirou, perdurará. Que importa a destruição da letra que mata, se o espirito, que vivifica, permanece?»

ESTEVE entre nos, por algumas semanas, Stefan Zweig. E' um grande escritor, sem fronteiras, pois em toda a parte tem leitores e admiradores. Escreveu um livro sobre Fernão de Magalhães, que vai dando volta ao mundo. Prepara-se para estudar a personalidade de Camões.

Não admitimos facilmente que, mostrando-se ele, principe do talento, tão afeiçoado a Portugal, Portugal não percebesse que devia ter para com ele as atenções merecidas.

Acaso a Ordem de Santiago não serve para premiar o mérito?

Ignoramos se Stefan Zweig aceitaria ou não, mas duma cousa estamos convencidos, e é de que se sensibilizaria com a alta distinção e com a tão sincera prova do nosso reconhecimento.

* * *

PREGUNTA-NOS «um português modesto»:

— Quando se procederá á construção do edificio destinado á Secção Aduaneira das Encomendas Postais?

A avaliar pelo que costumam durar, entre nós, as instalações provisorias, ainda devem decorrer alguns anos antes que desapareça o triste casarão que hoje lhe serve de albergue.

* * *

NUMA bela edição, ricamente ilustrada com reproduções de quadros e objectos artisticos, está publicado o Guia do Museu das Janelas Verdes. Deve-se á tenacidade, ao apurado gôsto, á iniciativa inteligente do homem que em vida se chamou dr. José de Figueiredo.

O dia religioso

AMANHÃ, 9—S. Cirilo de Alexandria, bispo confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja de S. Lourenço, ás 9, missa; ás 18, terço de bemditos.

Visita do governador militar

ás unidades da Frente Maritima

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, prosseguindo nas suas visitas, esteve hoje de tarde nas unidades da Frente Maritima.

Pelas 14 e 30, acompanhado do chefe interino do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa, sr. major Vale de Andrade, e do seu ajudante de campo sr. tenente Spinola, o sr. brigadeiro Monteiro de Barros deu entrada no comando da Frente de Defesa Maritima, em Caxias, onde foi recebido com as honras inerentes ao seu cargo.

Aguardavam-no o sr. brigadeiro Penalva da Rocha, comandante da Frente Maritima, e todos os oficiais que ali prestam serviço.

Finda a visita, o novo governador militar, fazendo-se agora acompanhar tambem dos srs. brigadeiro Penalva da Rocha, major Cravo e capitão Barros Queiroz, dirigiu-se para a Defesa Submarina da Costa, em Paço de Arcos; Artelharia da Costa, em Oeiras; Grupo de Especialistas, em S. Julião da Barra, e Grupo de Artelharia contra aeronaves, em Cascais.

Em todas estas unidades trocaram-se afectuosos discursos.

Amanhã, possivelmente, o sr. governador militar de Lisboa visitará as unidades de aviação. Da Amadora, depois da visita do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», seguirá para o Grupo de Bombardeamento, em Alverca, a bordo dum avião, que será escoltado.

Fotografia de Arte

O distinto amador sr. Frederico Bonacho, continuador da boa escola de Carlos Relvas, volta a expôr admiraveis fotografias de arte na montra da casa Julio Worn, na rua da Prata, 135 e 137, onde se podem apreciar lindas paisagens da Golegã, estradas sombreadas, aguas tranquilas, a brancura duma capelinha, um tipo de campino da região, rebanhos de carneiros e uma junta de pacificos bois. A maneira delicada de tratar estes temas, a suave tonalidade e a forma de distribuir a luz confirmam o valor do sr. Frederico Bonacho como fotografo amador de pura arte.

Festa de caridade

Na tarde do proximo dia 15 realiza-se no teatro Politeama uma festa de caridade a beneficio de algumas das obras mais necessitadas da freguesia da Estrela. Além da ilustre actriz Palmira Bastos e do brilhante actor João Villaret, que acederam a tomar parte na festa, será exibido um filme de exito.

CONFERENCIAS

E' na Sociedade Teosófica e não na Sociedade de Geografia que hoje, pelas 20 e 15, se realiza a conferência do ilustre filósofo dr. Jinarajadasa, intitulada «A Teosofia e os destinos da Humanidade».

No teatro de Lagos, literalmente repleto, e sob a presidencia da autoridade local, pronunciou o dr. Jinarajadasa outra conferencia, «A Ciencia e o Mental Divino», que obteve o mais legitimo exito.

Queda fatal

Faleceu hoje no hospital de S. José o jornaleiro Manuel Simões, de 20 anos, que caiu ha dias de uma bicicleta em Odivelas.

Trate-se V. Ex.ª...

Uma mulher agrada mais pelo seu "charme" e pela sua frescura, do que pela grande regularidade e beleza dos seus traços.

Faça V. Ex.ª os seus tratamentos no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda 5, Rua do Carmo, 7, com Madame Lemonnier que acaba de chegar de Paris de praticar nos melhores Institutos de Beleza.

MOBILAS
DA GRANJA
TAPETES E ESTOFOS, OS MAIS BELOS MODELOS POR PREÇOS QUE NAO ADMITE COMPARAÇAO. EXPOSIÇÕES PERMANENTES. Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) — LISBOA

PASTELARIA FERRARI
A's 5 horas—Chás Elegantes

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

Rico balcão de bar
VENDE-SE
Em macacaúba. Av. da Liberdade, 91 a 103.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Judite do Quental Calheiros, D. Maria Adelaide de Sousa Magalhães, D. Maria de Lourdes Conde Bordallo Pinheiro, D. Maria da Conceição da Silva Azevedo, D. Irene Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Julia Pluzão Pereira de Figueiredo, D. Leonor Ferreira, e a menina Auriete Elvira Diniz Pina.

CASAMENTOS

Está justo oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Penalva de Mascarenhas (Torre), gentil filha dos srs. Condes da Torre, com o sr. José Maria Amaral Pyrrait, devendo a cerimonia religiosa realizar-se dentro de alguns dias.

EXCURSÃO BRASILEIRA

Entre as festas que se realizarão em Lisboa, por ocasião da visita da grande excursão brazileira, que patrocinada pelo governo Brasileiro visitará Portugal, no proximo mês de Maio, figurará um grandioso baile nos sumptuosos salões do Palacio Foz, onde se encontra instalado o Club dos Restauradores, organizado pelos srs. Elmano de Lage Simões Coelho, Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, para a qual serão convidados o corpo diplomatico, e altas personalidades.

EM VIAGEM

Por motivos de saude é esperado em Lisboa, vindo de Ponta Delgada, o capitão sr. João Moniz Pontes, ilustre comandante da «Legião Portuguesa», em Ponta Delgada.

—Com sua esposa a sr.ª D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, e seus filhos, encontra-se na sua casa de Cascais o sr. dr. Manuel de Casal Ribeiro de Carvalho, ilustre director do Banco de Portugal

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria da Piedade Gomes.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte a menina Esther de Lourdes Guapo de Almeida.

DE LUTO

João Zuzarte de Mendonça

Confortado com os ultimos Sacramentos da Igreja, faleceu ontem na sua residencia, largo da Graça, n.º 54, 1.º, o sr. João Manuel da Silva Zuzarte de Mendonça, funcionario publico aposentado.

O extinto contava 89 anos de idade e era pai e avô dos conhecidos publicistas Zuzarte de Mendonça e Zuzarte de Mendonça Filho.

Por expressa determinação do finado não se fazem convites especiais. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

João Ribeiro Delgado

LUSO, 8.—(Pelo telefone).—Com 65 anos de idade faleceu hoje na sua residencia do Luso, o sr. João Ribeiro Delgado, tenente reformado do quadro do Ultramar e aqui proprietario do Hotel Lusitano. O extinto era casado com a sr.ª D. Berta Ribeiro Delgado e era pai do engenheiro sr. Antonio Ribeiro Delgado, actualmente no Ultramar.

Publicações

«Revista Internacional»

O numero 5 da interessante «Revista Internacional», dirigida por Gomes Barbosa e Manuel A. Coutinho Junior, agora publicado, é dedicado ao Brasil, inserindo variada e valiosa colaboração e numerosas gravuras.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades. Facilidades de pagamento. 156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

MUSICA

Recital de piano

Se não estamos em erro, e a primeira vez que a jovem e interessante pianista Guida Teixeira se apresentava em publico com as responsabilidades dum programa inteiro, e um pouco pesado.

O Salão do Conservatorio apresentava uma fisionomia sorridente, e o acolhimento não podia ser mais animador do que foi—tambem nós temos que fazer justiça ao desenvolvimento tecnico de Guida Teixeira, e ás suas qualidades artisticas,—se bem que para nós a sua personalidade ainda não se acha claramente definida. Por exemplo, gostamos muito da nitidez e do luzimento com que tocou um «Preludio» de Prokofieff e o «Estudo de concerto» op. 28 n.º 3 de Dohnányi; mas a «Berceuse» de Liaponnow, a «Toccata» de Ravel, e sobretudo «La Cathédrale engloutie» de Debussy, pareceram-nos um pouco extranhas a si proprias. Quanto ao «Carnaval» op. 9 de Schumann, deixou transparecer, ao mesmo tempo do que uma interpretação dum romantismo nem sempre expontaneo, os cuidados da concertista.

...São esses cuidados uma das maiores garantias da boa consciencia de Guida Teixeira; e essa boa consciencia é a primeira qualidade para alcançar um triunfo duradouro.

Ouvimos ainda na 1.ª parte, que lhe cabia preencher, os quatro andamentos dum «Concerto» para orgão de Friedmann Bach, transcrito por J. Philipp, o «Impromptu» em sol de Schubert, e o «Movimento perpetuo» de Weber, que já nos tinham deixado antever o que o resto do programa confirmou.

FRANCINE BENOIT

O concerto de amanhã no Nacional

E' sem duvida um grande acontecimento musical o concerto que amanhã realiza no Nacional a Orquestra Sinfonica dirigida pelo maestro Freitas Branco e prestando homenagem ao mais celebre compositor francês, Maurice Ravel, que a morte ha pouco arrebatou.

A Orquestra Sinfonica Nacional vai prestar homenagem a Ravel e fá-lo com um programa verdadeiramente sensacional e em que colaboram, como já noticiámos, as ilustres artistas Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco e Ans Birmann. Todo o programa é composto pelas mais belas paginas do homenageado. Os preços são populares, visto que estes concertos organisados pela Emissora Nacional têm por fim a divulgação da arte musical entre as classes menos abastadas.

Orquestra Filarmonica de Lisboa

Com um magnifico programa, realiza no proximo dia 15, no Politeama, a Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a regencia do maestro dr. Ivo Cruz, um novo concerto.

Nele está incluido o celebre «Capricho Espanhol» de Rimsky-Korsakoff, o grande sinfonista russo do afamado «grupo dos cinco». Nessa obra, em que não se surpreende o lirismo ardente de que está vincada a «Scheherazade», Korsakoff imprimiu a verdadeira expressão do sentimento meridional, em cantos do país vizinho cheios de colorido.

Completam o programa a «1.ª sinfonia» de Bomtempo» o «Concerto n.º 2 para piano», de Tschaikowsky, que será executado pelo professor Varela Cid e, e a pedido, a celebrada ««Abertura solene 1812», de Tschaikowsky.

Os amigos da Orquestra terão os abatimentos do costume.

TAUROMAQUIA

D. Francisco de Mascarenhas

Completa hoje onze anos o triunfante cavaleiro tauromaquico D. Francisco de Mascarenhas, filho do tambem distinto cavaleiro D. Alexandre de Mascarenhas. O juvenil toureiro equestre, que foi o grande acontecimento tauromaquico de 1937, está sendo objecto de grande publicidade e interesse no Mexico, onde está anunciado para a proxima temporada.

BOLSA DE LISBOA

8 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	951$00	950$00	952$00
» 4 0/0 1934 ..	989$00	988$00	990$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912		2.200$00	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.026$00	1.026$00	—
» 4 3/4 1934 ..	1.150$00	1.148$00	1.150$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.065$00	1.064$00	1.065$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	—	1.715$00	1.720$00
» 3 0/0 2.ª » ..	1.883$00	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.715$00	1.720$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	770$00	775$00
Lisboa & Açores, port..	370$00	—	—
Portugal, portador.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	1.000$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	242$00	—	—
Nacional	—	—	—
Nagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	11$70	13$90
Aguas de Lisboa, port..	—	250$00	—
» » ass. 1934	—	148$00	—
» » ass. 1936	—	—	150$00
Credito Predial	14$20	14$10	14$30
Gaz e Electricidade.....	312$00	311$50	312$50
Portugal e Colonias.....	87$40	87$30	87$50
Navegação	127$50	127$00	128$00
Portuguesa de Pesca....	282$00	280$00	282$00
» de Tabacos.	411$50	411$00	412$00
Tabacos de Portugal....	353$00	352$50	354$00
Tabaqueira	—	—	540$00
Uniao Electrica Portug.	—	180$00	190$00
COLONIA			
Açucar de Angola.....	391$00	390$00	392$00
Busi — 1.ª Emissão	—	47$60	48$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, as.	388$00	385$00	390$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	195$00	195$00	196$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0/0	103$50	—	—
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	—	—
» » » 5 0/0 ...	—	—	—
Busi 6 1/2 0/0.....	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO 69

CHEQUES SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
Paris	$72,0	$72,1
Madrid	1$28,0	1$28,1
New-York	21$97,4	21$98,6
Zurich.....	5$10,0	5$10,2
Roma	1$15,7	1$15,7
Bruxelas	3$72,7	3$72,9
Amsterdam	12$28,3	12$28,9
Berlim	8$87,2	8$87,5
Praga.....	$77,2	$77,2
Rio de Janeiro.....	1$30,5	1$30,5
Libra ouro	—	—

Margarida Pereira

Salão Luso Artistico

HOJE: grandioso programa com **Margarida Pereira, Alice de Oliveira** e **Modesto Maia.** Noite de arte. Consumo 1$80.

Amanhã — **Ercília Costa**

Rua Nova da Trindade (edificio do Teatro Gimnasio).

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5797

Hoje ás 21 e 30 horas: **Berta Cardoso, Maria Cristina** (gentilmente), **Julio Proença** e **Xavier Pinto.**

Orquestra Tipica Algarvia

Carnaval, 5 — Deslumbrantes Bailes de Mascaras — 5. 1.º baile, sabado, 19, formidavel programa.

Reserve imediatamente a sua mesa.

Retiro da Severa (Cine-Rex)

Rua da Palma

HOJE, ás 21 horas — Grandioso programa de fados. **Deonilde Gouveia, Raquel de Sousa, Carmen Santos, José Tovar** e **Jacinto Pereira.**

Bilhetes á "Rex" ENTRADA FRANCA

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Partida aos domingos, ás 8 e 15

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA GUINE, PORTUGUESA E FRANCESA; LIBERIA, COSTA DO MARFIM E DO OURO E AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (Rua do Arsenal).

até ás 6 horas da manhã de DOMINGO

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc'
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Informações. Wagons-lits || Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Ha um perfil de beleza extranha uma grande emoção, preciosamente romantica, na «Rosa do Adro», que merece ser fixado. E' o de Elsa Rumina, figura nova no cinema nacional, que surge na bela obra popular de Chianca de Garcia, sem uma hesitação, como se fosse uma artista já acostumada ao trabalho dos «estudios». E, no entanto, é a primeira vez que a sua mocidade em flôr surge no cinema. Pode dizer-se que Elsa Rumina, até ha pouco vocação desconhecida, triunfa em absoluto. E' curioso que ela tem o tipo ideal da figura, com as suas linhas finas de esmalte, evocando, admiravelmente, o padrão de beleza feminina da época romantica.

Eis uma figura que vem enriquecer o cinema português, e com a qual ha-de contar para de futuro. Chianca de Garcia que foi, notavelmente, feliz, na escolha dos seus interpretes, gosta de trabalhar com gente nova. Eis mais uma das caracteristicas da sua emocionante «Rosa do Adro», o primeiro grande filme popular que se tem feito em Portugal.

Recita de homenagem

No teatro do Gimnasio representa-se amanhã, em recita unica de homenagem aos cronistas mundanos e nossos prezados colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, a famosa peça de Strindberg, «O Pai», em que o actor Alves da Cunha tem uma formidavel criação.

Dado o interesse do espectaculo e a simpatia de que gozam aqueles nossos colegas, é de esperar que o Gimnasio reuna amanhã a assistencia mais elegante e a mais numerosa, que terá nesta festa excelente pretexto para prestar homenagem aos dois fieis anotadores da cronica elegante de Lisboa.

Atrás do reposteiro

A vedeta Carmencita Albert canta amanhã, na Emissora Nacional, ás 21 e 30, o seu novo repertorio, inedito em Portugal, através dos seguintes numeros de grande classe: «Ojos verdes» (canção cubana); «Cueca mandoneita» (canção chilena); «Sôrvos amargos» (tango); «Hacelo por la vieja (tango).

—Definitivamente, é com o titulo «Chaile e lenço» que vai representar-se a nova revista do Apolo, original de três escritores muito representados nêste genero de teatro.

—Além de Sousa Mendes, tambem estão pintando cenarios para a revista do Gimnasio «Zacatraz», os artistas: Luiz Salvador, Manuel de Oliveira, Almeida & Duarte, Raul de Campos, Manuel da Cunha e Silva e Antonio Vilar.

—Na fantasia «Rosmaninho», em ensaios no Avenida, estrear-se-á um novo elemento artistico, muito jovem, e que nos dizem ser uma revelação no Fado, além de ser tambem uma actriz muito galante.

—A Orquestra Tipica Algarvia, sob a regencia do maestro João Nobre, vai exibir-se amanhã, pela primeira vez, numa casa de espectaculos, apresentando-se no Royal Cine, em «fim de festa», depois do programa cinematografico.

—Está em Lisboa o artista espanhol Eduardo Otomar, que vai colaborar com Artur Duarte na realização do filme «Os Fidalgos da Casa Mourisca», cujos trabalhos começam dentro de dias.

—Consta que vai desligar-se duma das nossas companhias um artista que, desde ha anos, faz parte do seu elenco.

—Varios artistas amigos do actor Manuel Santos Carvalho preparam-lhe uma festiva recepção, á sua chegada a Lisboa, vindo do Brasil, no proximo sabado, no «Cuyabá».

—Vai seguir em «tournée» pela nossa Africa o ventriloquo português Marius (Mario da Graça e Cruz), que é natural do Porto.

—A formidavel peça «Recompensa», o grande exito do Nacional, representa-se hoje mais uma vez, ás 21 e 30. Amanhã, por motivo de á noite se realizar, no teatro, o concerto pela Orquestdo Sinfonica Nacional, em comemoração do Ravel, a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro representará a notavel peça de Ramada Curto ás 17 e 30, a fim de satisfazer numerosos pedidos.

«A flecha de ouro», no Central

«A flecha de ouro» serviu para revelar a rapariga gentil e elegante que é Bette Davis, desta vez mais humana, mais dôces os olhos que costumam ser de espanto, e ostentando luxuosos vestidos. Deixou de ser a vitima de tragicas situações, para surgir, com toda a sua mocidade, na figura amavel duma rapariga que passa por milionaria e se apaixona por George Brent, um jornalista pobre, mas desinteressado, como quasi todos os desta profissão tão caluniada por uma sociedade de ambiciosos que não entendem certas renuncias.

Este filme, que se desenvolve, alegremente, num iate de recreio e num hotel caro, teve como realizador Alfred Green. Pobst foi o realizador do outro filme do programa do Central, «Um heroi moderno», mais romantico que o anterior, ainda que o seu protagonista, Richard Barthelmess, seja um dos tais ambiciosos, precisamente dos que enriquecem com tudo e até com a guerra. A primeira parte deste filme dá-nos uma companhia de circo ambulante e a sua passagem pela aldeia onde vive a primeira vitima do ambicioso Jean Muir. Depois, já com mais interesse, passa-se á vida cara de hoteis e a um ambiente de negocios e de luxos que levam á ruina.

Interessantes os documentarios e o jornal dos complementos.—R.

«No fundo do Oceano», no Olimpia

Dois filmes nos apresenta o novo programa do Olimpia: «No fundo do Oceano», um drama que tem lugar no fundo e á superficie do Oceano, e entre pescadores de esponjas, um dos quais é devorado por um tubarão, passando-se parte da acção nos cais, com sua caracteristica população; e «Homem leão», um rapaz que é educado para chefe, numa caverna, entre leões, e com estes aprende a lutar e a impôr-se. Este filme, que é alemão, e com musica wagneriana, tem grandeza e boa fotografia, oferecendo-nos uma bela visão do Oriente.

E, alem destes dois filmes, tambem o Olimpia apresenta bons complementos, documentarios e filmes de bonecos animados.—R.

Ultima noite, hoje, no Coliseu, de «O defensor da lei»

«O defensor da lei», filme de aventuras, exibe-se sta noite, pela ultima vez, no Coliseu. Não percam, portanto, este espectaculo e vão vêr o prodigioso «cow-boy Tom Tybe. Complementos excelentes, como «Uma aventura na Polonia» e outros.

O mais barato de todos os cinemas. Sabado: estreia da Grande Companhia de Arte Moderna. Atracções como nunca se viram entre nós. Bilhetes á marcação.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Recompensa».
Avenida—A's 21 e 30—«A Sopa Juliana».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Fanfarra».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30
Politeama—A's 21 e 15.
Trindade—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Paris—A's 21 e 30.
Rex—A's 21
Royal—A's 21
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Teatro Nacional
Hoje — A's 21 e 30
A grandiosa peça em 3 actos original de **Ramada Curto**
RECOMPENSA

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7174
ESTREIA
DERAM-LHE UMA ESPINGARDA
um filme de **Van Dyke** com Spencer Tracy, Gladys George e Franchot

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 5[illegible]
Chamada á vida
com Victor Francen e Renée Devillers

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
A ROSA DO ADRO
o novo fonofilme de **Chianca de Garcia**, com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Th. Macedo, Costinha e **Adelina e branches**

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
RITMO-LOUCO
com G. Rogers
Um advogado em calças pardas

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF[illegible]95
2.ª semana
O grito de 1938
filme musical 100 0[illegible] colorido com **Warner Baxter** e **Joan Bennett**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6[illegible]83
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 716[illegible]
ULTIMA
Navio negreiro
com
Warner Baxter, Wallace Beery, Elisabeth Allen e **Mikey Roorey**

TERRASSE — Tel. 2 09[illegible]
A carga da Brigada Ligeira
O Club da rua 56

LYS — Telef. 4 8560
A Carga da Brigada Ligeira
O Cabaret das Maravilhas

ROYAL — Telef. 45037 — A's 2[illegible]
Homens sem nome
Noiva que volta

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
Hoje: Espectaculo da Sociedade de Concertos de Lisboa.
5.ª feira: Duas estreias:
A Legião dos Atiradores e **A Fuga de Bulldog Drummond**

CENTRAL — TEL 24561 — Soirée ás 21 e 30
EM SUCESSO
Flecha de Ouro
Um heroi moderno

PARIS — Tel. 6 2[illegible]30 — A's 21 h.
Duplo crime da linha Maginot
O Pirata bailarino
filme colorido

REX — Telef. 2 6[illegible]5 — A's 21 e 15
MARIA PAPOILA
A grande ilusão

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Canto só para ela

AVENIDA
A's 9 1/2 horas
A comedia onde toda a gente RI A FARTAR
A Sopa Juliana
Estupendo exito da companhia
Maria Matos

EDEN TEATRO
HOJE E SEMPRE!!!
"FANFARRA"
A REVISTA-MARAVILHA!
A PEÇA QUE CHEGOU e VENCEU!!!
Todas as noites duas sessões com "FANFARRA".

VARIEDADES
Revistas tem havido muitas...
Mas igual a
Olaré, quem brinca!
Nenhuma!!!
Hoje: A's 8,30 e 11 horas

Ecos e Notícias de Cinema

O filme da semana

A GRANDE estreia da semana é, fora de duvida, Deram-lhe uma espingarda, *o novo filme de Van Dyke. O realizador subtil de tantas comedias, o cineasta admiravel de* Esquimó e San Francisco, *aborda agora um tema emocionante e profundo, que tem o vigor dum libelo, e o realismo dum documento veridico e humano.*

O que é o tema? Enunciemos o conflito: um homem é atirado para a frente de batalha. Luta, destroi... O mundo condecora-o... A guerra, porém, entretanto, acaba. Mas esse homem habituou-se a matar. Volvidos 20 anos, sobre a conflagração mundial, julga que pode derimir ainda as suas questões a tiro, como no «front»... Mas a sociedade, agora, condena-o!

De quem é a culpa? Van Dyke apresenta uma teve ousada. E Spencer Tracy — o «Manuel» de Lôbos do Mar *— e Franchot Tone vivem, com um realismo assombroso, este filme, que tem o mesmo poder emotivo da* Grande Parada, *e que vai empolgar, seguramente a plateia exigente de Lisboa.*

O Carnaval, nos cinemas

ESTE ano, o Carnaval promete ser excepcionalmente animado. O sr. governador civil resolveu ressuscitar o velho Carnaval alfacinha, que terá, na Avenida da Liberdade, em dias determinados, a sua expressão popular. Aí haverá maior latitude para brincadeiras, sendo permitidos os pós de amido, e projecteis menos inocentes dos que nos ultimos tempos era uso serem jogados.

No entanto, por não haverem sido bem compreendidas as determinações do edital, julgou-se que tais medidas eram extensivas aos teatros e cinemas.

Não ha, porém, razões para alarmes — que seriam justificaveis, no caso de se alargarem as disposições que regem as brincadeiras de Carnaval, nas salas de espectaculos.

Com efeito, o edital do sr. governador civil é bem claro: só na Avenida da Liberdade haverá permissão para os lança-perfumes, pós de arrôz, amido ou talco, ou ainda para arremessar milho, tremoço ou qualquer outro cereal mais contundente...

O «grand-prix» do riso...

O MAIOR exito de gargalhada de todos os tempos é, sem duvida, *Um dia nas corridas,* farsa musical dos Irmãos Marxs, considerado o mais comico de todos os filmes comicos, realizados até hoje.

Os irmãos Marxs, desta vez, montam uma casa de saude, onde «tratam» de diversos clientes, e, por fim, jogam a fortuna, numa corrida de cavalos, que ficará como um dos grandes *clous* do cinema comico.

O filme *Um dia nas corridas* estreia-se, ao que parece, no proximo dia 15

Noticias varias

MARAVILHAS de 1938, o novo filme de Eleanor Powell e Robert Taylor, apresenta-nos uma nova celebridade infantil: Judy Garland, cantora de excepcionais recursos, a despeito da sua pouca idade.

— O novo filme de Jeannette Macdonald, *A Espia Bailarina,* apresenta um novo processo fotografico, á base do sépia, e com o qual as figuras ganham relêvo.

— *Quatro em lua de mel,* com William Powell e Myrna Loy, é considerado o mais hilariante filme do famoso par.

— O filme *Porta das Estrelas,* com Katherine Hepburn e Ginger Rogers, foi realizado por Gregory La Cava, o autor do celebre *My man Godfrey.*

— Eddie Cantor vai reaparecer, brevemente, entre nós, no celebre filme *O heroi das Arabias.*

UMA CONFERENCIA NA SORBONNE

A reforma do orçamento português

pelo dr. Fernando Emidio da Silva

O sr. dr. Fernando Emidio da Silva, que tem realizado no estrangeiro uma inteligente e persistente propaganda da obra financeira do sr. dr. Oliveira Salazar, faz hoje no salão de festas da Faculdade de Direito, na Sorbonne, uma conferencia sôbre «A reforma do orçamento português», que está a despertar o maior interêsse nos meios universitarios parisienses, onde o nome do sr. dr. Fernando Emidio é conhecido e justamente admirado.

Fará a apresentação do conferente o dr. Allix, figura gloriosa da catedra francesa e da ciencia europeia. E' esta a quarta vez que a Faculdade de Direito de Paris convida o sr. dr. Fernando Emidio da Silva a ocupar a alta tribuna da sua sala de conferencias.

Desvanece-o legitimamente a insistencia em tão penhorante convite—e se a gentileza dos mestres, seus amigos, lhe deixa sempre uma recordação imperecivel, a atenção dos alunos formando um auditorio de escolha onde brilham as mais natas qualidades da inteligencia francesa, não só á penhora, encanta-o.

O livro-resumo da patria

Feitos os agradecimentos, o sr. dr. Fernando Emidio da Silva começara por evocar como no seu tempo escolar, conhecimento era dado aos rapazes portugueses dos «Lusiadas»: numa especie de teatro anatomico, onde se dissecavam as orações e onde se rebuscava o sujeito e o verbo, mas onde se não dava a conhecer a beleza da linguagem e a grandeza da narração.

O orçamento não tem a beleza literaria dos «Lusiadas» e resistirá, consequintemente, menos a semelhantes ofensivas.

Ora o orçamento é a seu modo tambem o livro-resumo da patria. Livro de edições sucessivas. Cada orçamento—cada verdade: dir-se-ia uma producão de Pirandello. Quem não souber lêr o orçamento, não conhece o seu pais. Quem um só ano deixou de lêr o orçamento, perdeu o contacto com a nação.

O conferente passará em revista as dificuldades a vencer para uma leitura acessivel do orçamento: embaraços tecnicos e interesses politicos. E exporá seguidamente o interêsse politico fundamental da democratização daquela leitura.

Ora qual é precisamente a primeira caracteristica do orçamento português?

E um documento claro, de leitura relativamente facil. Este é o espirito fundamental da reforma portuguesa.

Sem contas claras, não ha intervenção efectiva possivel da nação nos negocios publicos.

Sem contas claras não ha garantia de que tudo se faz para salvaguardar o equilibrio.

O sr. dr. Fernando Emidio da Silva vai assumir a este respeito as tradições portuguesas e os resultados da reforma colhidos numa já longa aplicação Dez orçamentos equilibrados seguidos sucederam a um seculo de desequilibrio cronico.

Qual é a indole da reforma? A obediencia aos principios classicos e uma inovação de monta no que se refere á adopção do orçamento, mas essa respeita á propria estructura politica actual da Nação Portuguesa.

O conferente traçará a seguir o plano da conferencia, que se conformará com a ordem classica da materia orçamental: preparação, adopção, execução e fiscalização do orçamento, reservando-se o que ha de saliente na reforma portuguesa.

Preparação orçamental

Serão abordados os seguintes pontos culminantes: orgãos de elaboração orçamental, disposição do texto, regras orçamentais.

Orgãos de elaboração orçamental—Será passada em revista a legislação referente aos poderes da Intendencia Geral do Orçamento e da Direcção Geral da Contabilidade.

Disposição do texto—O conferente porá em destaque a disposição admiravel do orçamento português, um dos melhores da Europa, descrevendo sumariamente as disposições dos decretos n.os 15.465 e 16.670.

Regras orçamentais — Será focada igualmente a obediencia ás grandes regras orçamentais. A' regra da unidade, que passou á Constituição. A's regras da universalidade, do orçamento bruto, da especialidade, da não consignação. Os grandes resultados dessa obediencia são devidamente postos em realce.

Adopção do orçamento

Aqui—a questão central e de mais interêsse politico da conferencia.

Primeiro, a exposição do sistema português: marcando bem as diferenças entre o orçamento e a lei de finanças, a segunda das quais apenas é votada pela Assembléa Nacional.

Depois, minuciosamente, a discussão desta materia delicada.

O conferente mostrará qual é o papel da Assembléa Nacional, tão diferente do antigo Parlamento, mas nem por isso de interêsse menos marcante, se Governo e Assembléa souberem sempre adaptar-se ao texto constitucional.

O ponto de vista do conferente, no longo decurso da sua argumentação, é sempre este, em duas preguntas que vai sucessivamente repetindo: Como se consegue um melhor orçamento? Como se aproveita mais construtivamente o trabalho da Assembléa Nacional? E' isso que interessa saber.

O sistema português é minuciosamente descrito e apreciado, ficando nitidamente delimitados os poderes da Assembléa Nacional e do Governo. O artigo 91.º n.º 4 da Constituição é longamente discutido, exprimindo o conferente a sua opinião sôbre a melhor forma de o aplicar.

Ganho incidental mas de alta vantagem: acabaram os duodecimos provisorios e a iniciativa financeira dos parlamentares.

Execução e fiscalização

Voltam as questões tecnicas.

O espirito de reforma de 1930 e a idéa de defender intransigentemente os dinheiros publicos. A reforma de 1930? E' a arte de defender o Estado contra si proprio...

O conferente estudará sucessivamente:

a) A organização das novas gerencias: como a exactidão se acomodou com a velocidade. A contribuição da nova concepção dos impostos para esse fim.

b) As transferencias de verbas: como se mantém a integridade do texto orçamental.

c) A abertura de creditos extraordinarios especiais: como se defende o equilibrio.

d) A responsabilidade civil e penal dos chefes de serviço: como se garante o respeito á lei.

e) Os pagamentos por conta dos exercicios findos: como se fechou um dos mais perigosos escoantes do dinheiro.

f) A fiscalização administrativa, judicial e legislativa: como se garante a aplicação dos dinheiros publicos.

g) A publicação das contas: a sua rapidez, a sua clareza, a sua pontualidade. Todos podem lêr as contas, como os orçamentos.

Esta é a obra notavel realizada ha dez anos, por medidas sucessivas, de tão perfeita tecnica financeira como de elevado nivel moral.

Principios classicos e transformações mais ousadas: de tudo se encontra na reforma do orçamento português. E encontra-se sobretudo o desejo de administrar com honradês, á vista da nação inteira.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

PATISSERIE VERSAILLES

Lanches para casamentos

Os amadores de capicuas

levaram um condutor da Carris a fazer uma falsificação

Os amadores de capicuas são numerosos e esta mania inofensiva deu origem a um negocio de que beneficiam, sobretudo, os condutores dos electricos. Ha passageiros que encomendam capicuas e que as pagam por bom preço, segundo agora se averiguou.

O condutor Antonio Marçal da Silva, para atender a esta pitoresca clientela de coleccionadores de capicuas, resolveu pôr em prática um expediente que o levou ao Torel. Dirigiu-se a um gravador e mandou fazer dois carimbos com os dizeres «Companhia Carris de Ferro» e «Incluindo o imposto do sêlo, $50», outro com a numeração de 1 a 10 para formar a cercadura do bilhete e outro com o numero da serie, ou seja a almejada capicua.

Feliz com a descoberta, tratou de arranjar papel verde para a impressão dos bilhetes e dispôs-se a *comer* o maior numero possivel de papalvos. Quando um passageiro lhe preguntava se tinha alguma capicua que pudesse dispensar-lhe, respondia invariavelmente:

—Já lhe reservei um bilhetinho para amanhã,

—Veja lá não se esqueça...

—Fique v. ex.ª descansado.

—E para mim?—preguntava outro.

O condutor, sempre atencioso:

—Tambem cá está na minha relação.

—Olhe que não perde nada...

—Era a promessa da remuneraçãozinha que o seduzia.

Ora, ontem, ao fim da tarde, quando o autor da falsificação de capicuas ia mandar reunir os quatro carimbos num só para imprimir os bilhetes, foi descoberto e preso, sendo enviado para o Torel, onde declarou que a sua intenção era apenas a de fabricar capicuas, para atender os inumeros pedidos que lhe faziam.

TRIBUNAIS

No 10.º Juizo Criminal

No 10.º Juizo Criminal, foi hoje proferida, pelo juiz sr. dr. Cardoso de Figueiredo, a sentença contra os reus Serafim João de Morais e José Ferreira, acusados de, em novembro de 1936, terem abatido uma vaca atacada de tétano, vendendo depois a carne em varios estabelecimentos do concelho de Oeiras, para consumo publico.

O Morais foi condenado em 16 meses de prisão, 16 meses de multa a 1 escudo por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça, e o Ferreira em 20 meses de prisão, 20 meses de multa a um escudo por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça.

A agitação na Palestina

continua com aspectos graves

JERUSALEM, 8—Os terroristas, decididos a continuar a luta contra as autoridades, por todos os meios, tentam extorquir dinheiro aos lavradores palestinos. Ontem á noite, uns 20 homens penetraram numa plantação nas proximidades de Ramleh, disparando contra as habitações e ferindo o guarda. Deixaram uma carta em que reclamam o pagamento de 30 libras no praso de 48 horas. Os terroristas fizeram uma redução de 6 libras aos proprietarios que lutam com dificuldades. Aceitarão mesmo letras, que farão descontar no banco. Diversos proprietarios pagaram, por temerem a destruição da plantação e das maquinas agricolas. Produziram-se dois incidentes no norte, nas proximidades de S. João de Acre, onde os «rails» foram desaparafuzados no Monte de Canaan, proximo de Safed, onde se dispararam tiros.—(Havas).

A quem pertencem os paramentos?

A Policia de Investigação Criminal apreendeu num ferro-velho, diversos paramentos religiosos que ali foram deixados por um individuo que os pretendia vender e que, suspeitando de que era perseguido, desapareceu.

VEEDOL MOTOR OIL

NEGRESCO
RESTAURANTE
O melhor e mais moderno
Lampreias e Salmão do Minho
Os melhores mariscos — Tel. 29583

UM ACONTECIMEN

A VISITA DO RI

á legação de Por

Rei Leopoldo da Belgica

Portugal honra-se com a visita que o soberano belga faz hoje á sede da nossa legação em Bruxelas.

Leopoldo III afirmou-se, desde as horas inquietas da Grande Guerra, como uma personalidade vigorosa, cujo caracter de eleição se temperou aos golpes duros da adversidade. A patria tem sido, ao mesmo tempo, a preocupação dominante do seu espirito e a realidade viva e presente, objecto de todos os seus cuidados.

Quando, ainda ha pouco tempo, a Europa perturbada viu, de novo, agitar-se no palco suspeito das discussões a problema colonial, o rei dos belgas deslocou-se á capital inglesa em missão que simbolizava a vontade do seu povo e a unanimidade que este realizava á volta do homem excepcional que superiormente o orientava.

Leopoldo III era portador duma tradição que se consagrara em rasgos de audacia reflectida e de serena compreensão do dever, e a sua simples viagem a Londres, onde estabelecera, naturalmente, um circulo apertado de relações e de afeições, contribuiu, de maneira decisiva, para acalmar a febre das paixões exacerbadas e das ambições que ignoram o limite das conveniencias e da cortezia internacional.

Em mais de uma ocasião este monarca moço e cavalheiresco tem procurado deminuir a intensidade dos odios que se afrontam no mundo, dando um exemplo raro de isenção, de equilibrio e de boa vontade.

São conhecidas e justamente apreciadas algumas das suas interyenções, tão discretas como oportunas, realizadas junto das côrtes a que o ligam laços intimos de familia; e o mesmo se pode dizer das iniciativas de cooperação internacional a que não tem sido extranha a sua inspiração, e de entre as quais deve destacar-

ARCADIA
Hoje — GRA
SCOTTI E SUAS P
Outras
ORQUESTRA
Amanhã — GRANDE B

TO DIPLOMATICO

I DOS BELGAS

ugal em Bruxelas

se o recente inquerito economico realizado pelo seu grande amigo Van Zeeland.

Leopoldo III herdou de seu pai o sentimento vivo da honra que se projecta em todos os actos que a Belgica realiza no dominio das relações externas. O curioso livro de memorias do barão de Beyens revelou aos homens do nosso tempo a atitude cavalheiresca do falecido rei Alberto anunciando o perigo de guerra iminente um ano antes de estalar a catastrofe. E' o mesmo sentido exacto das responsabilidades que tem norteado a actividade de seu filho que, colocado num posto de observação excepcional, aproveita habilmente esse valor de posição para prestar á comunidade internacional os mais relevantes serviços.

O nome do rei Leopoldo aparece, neste momento, estreitamente ligado ao do nosso ilustre representante na capital belga.

O triunfo diplomatico do dr. Augusto de Castro reflecte-se no bom nome e no prestigio do nosso país. Mas no acto de indiscutivel significação, que hoje terá lugar em Bruxelas, não podemos esquecer a parte dominante representada pelo valor pessoal e pela influencia do ministro de Portugal.

Belgas e portugueses têm no mundo muitos interesses comuns a defender, innumeros pontos de contacto estabelecidos, diversas modalidades identicas de fazer sentir a sua presença. Nações pequenas com um grande passado historico, anima-as o mesmo desejo ardente de verem as regras do direito dominando os impetos da força no sistema de relações entre os povos, cabendo-lhes ainda a tarefa de defenderem um patrimonio colonial valioso.

Os valores espirituais que iluminam o passado das duas nações e constituem a razão mais valiosa da sua existencia no presente constituem entre elas um motivo de aproximação permanente e irresistivel. Para os compreender e para lhes dar a expressão adequada ás circunstancias delicadas da hora que a Europa está vivendo, nenhuma voz mais autorizada do que a do sr. dr. Augusto de Castro. Ele será hoje, por isso mesmo, o representante autorizado de Portugal e o interprete caloroso e fiel dos sentimentos de amizade que animam todos os portugueses em relação á patria admiravel do Rei Soldado.

Dr. Augusto de Castro

NDIOSA ESTREIA DO TRIO
ARTENAIRES. O Grande exito de Paris
atracções internacionais
ALMEIDA CRUZ e SUIÇA BUELER
AILE DE MASCARAS

A morte do professor

dr. Francisco Antonio Correia causou dolorosa impressão

Dr. Francisco Antonio Correia

O sr. dr. Francisco Antonio Correia, esta madrugada falecido, após uma doença prolongada, destas que a ciencia dedicada acompanha por dever meramente profissional, foi uma individualidade destacada no meio economico-politico português dos ultimos tempos, homem de invulgares qualidades de estudo e de trabalho, probo e tenaz, a ponto de ter arquivado uma soma invulgar de conhecimentos tecnicos, nas esferas onde desenvolveu a sua actividade, e de ter, por merecimento, atingido altos postos na sociedade dirigente do nosso tempo.

Contava 61 anos incompletos, pois nascera em 9 de novembro de 1877, em Moncorvo. Tirou em Lisboa o curso superior do comercio, e foi funcionario graduado das Alfandegas, onde se afirmou uma competencia tecnica aduaneira, e um estudioso que dava garantias de um futuro adequado ás suas qualidades de inteligencia assimiladora.

Passou para a vida publica depois de 1920. Foi ministro das Finanças e dos Estrangeiros, e depois foi colocado no ministerio dos Negocios Estrangeiros, sendo nomeado ministro plenipotenciario de 1.ª classe em 7 de agosto de 1929, e, como tal, director geral dos Negocios Comerciais.

Era professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras da Universidade Tecnica de Lisboa, da qual foi vice-reitor.

Exerceu bastantes comissões de serviço, entre as quais enviado em missão especial de serviço publico a Peru e Madrid em maio de 1931, vice-presidente do Conselho do Comercio Externo, presidente da Comissão de Propaganda e Turismo de Portugal no Estrangeiro, vogal do Conselho Superior do Comercio e Industria e da comissão revisora de pautas das alfandegas; fez tambem parte da Comissão Intelectual, para assuntos economicos, que foi ao Brasil em 1922 com o Presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, e da Comissão de propriedade literaria, cientifica e artistica.

Possuía varias distinções honorificas, entre as quais a comenda da Legião de Honra, grã-cruz de Cristo, grande oficialato de S. Tiago, grã-cruzes de Três Estrelas da Letonia, Santo Olavo da Noruega, da Polonia, comenda de S. Mauricio de Italia, etc., etc.

Foi louvado varias vezes pelo exito de suas comissões oficiais, e dedicou-se tambem a estudos historicos economicos, que desenvolveu em livros e em conferencias. Era socio da Academia das Ciencias — onde fez varias comunicações — e do Instituto de Coimbra.

Homem de bem, em toda a acepção da palavra, probo e modesto, deixa de seu nome boa memoria, não apenas entre familia e amigos mas tambem entre colegas e pessoas que com ele menos estreitamente conviviam.

O dr. Francisco Antonio Correia era casado com a sr.ª D. Antonieta Bastos Correia, e pai da sr.ª D. Maria Luiza Bastos Correia.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da travessa do Pinheiro, n.º 9, á Estrela, para o Alto de S. João.

A' ilustre familia, e em especial a sua esposa e filha, enviamos a expressão do nosso pesar.

A Associação Academica do I. S. C. E. F. convida os alunos daquele estabelecimento de ensino a encorporarem-se no funeral.

OS GREMIOS REGIONAIS DA CAPITAL

A acção da Casa das Beiras

é, sobretudo, admiravel pela sua obra de assistencia

As reuniões da direcção da Casa das Beiras efectuam-se ás segundas feiras. O conselho regional, que tomou posse em 3 de janeiro de 1938, trata da vida externa da colectividade ou seja das suas relações com o exterior. As suas reuniões realizam-se nas primeiras e terceiras quartas feiras de cada mês.

Estivemos na Casa das Beiras quando estava reunido o conselho regional. Uma vez anunciados, o vice-presidente, sr. conselheiro Afonso de Melo, que na falta do presidente, sr. tenente-coronel Pina Lopes, estava dirigindo os trabalhos da reunião, teve a amabilidade de, enquanto esta decorria, nos mandar receber pelo secretario geral adjunto da direcção, sr. dr. Vasconcelos Carvalho, que amavelmente nos mostrou todas as dependencias da Casa das Beiras, que se podem considerar magnificas.

Cabe já aqui referirmo-nos á acção que os srs. conselheiro Afonso de Melo, tenente-coronel Pina Lopes e o secretario geral sr. Aires de Oliveira ha anos vêm desenvolvendo em prol da colectividade, mercê de uma constante e inteligente dedicação.

A Casa das Beiras, está instalada no Palacio Regaleira, possuindo amplas salas para a direcção e corpos gerentes, biblioteca, secretaria, salas de jogos, restaurante, «bar» e uma das mais belas e amplas salas de baile da capital, com um excelente palco para espectaculos, etc.

A Casa das Beiras tem actualmente cêrca de 2.500 socios, e uma filial instalada em casa propria, o Gremio da Comarca de Arganil, tendo sido seu fundador o sr. dr. Vasconcelos de Carvalho. Esta filial tem 600 socios.

Brevemente farão tambem parte da Casa das Beiras o Gremio Sub-Regional de Figueiró dos Vinhos, Casa de Pedrogão Grande e Castanheira de Pera, com cêrca de mil socios.

E ainda mais o Gremio Sub-Regional Tabuense, Casa de Coimbra, Gremio Lafonense e Viseu, todos em completo entendimento com a Casa das Beiras.

Tem a Casa das Beiras um boletim mensal dirigido pelo sr. dr. Domingos Pepulim. Pela leitura do referido Boletim se verifica que a Casa das Beiras subsidia: o Asilo Oficinas de Santo Antonio, com 6.000$00; o Asilo da Infancia Desvalida de Viseu com 6.000 escudos; o Lactario-Creche de Viseu com 14.000$00; o Lactario Dr. Proença, da Guarda, com 2.000$00; e as despesas do internamento de 19 orfãos no Asilo de Santo Antonio de Viseu; de 4 orfãs no Asilo da Infancia Desvalida; de 2 orfãos no Preventorio de Penacova, de Oliveira do Hospital. Com a colaboração do Dispensario de Higiene Social da Guarda organizou a Casa das Beiras, e subsidiou com 4.000$00, uma colonia balnear de crianças daquele distrito. As crianças foram 20, duas de cada concelho, com excepção dos concelhos de Aguiar da Beira e Figueira de Castelo Rodrigo.

Além desta protecção á infancia, tambem a Casa das Beiras subsidiou com 6.000$00 o Asilo de Invalidos Viscondessa de S. Caetano. E subsidia ainda: a sopa dos pobres de S. José, de Viseu, com 6.000$00; a Cruzada contra a Mendicidade, de Viseu, com 6.000 escudos; a instalação duma «Casa dos Pobrezinhos» da Senhora das Fontes, em Pinhel, distrito da Guarda, com 32.000$00; o Posto Anti-Sifilitico de Viseu, com 9.000$00; o Dispensario de Higiene Social da Guarda, com 3.000 escudos; o Dispensario Anti-Tuberculoso de Viseu, com 5.000$00; as Conferencias de S. Vicente de Paulo, de Viseu, com 1.410$00, as de Gouveia, com 1.200$00; as da cidade da Guarda, com 2.000$00; as do Sabugal, com 500$00; as de Seia, com 300$00; as de Celorico da Beira, com 300$00 e as de Fornos de Algodres, com 300$00. E ainda o Posto de Socorros da Vila de Tabua, com 500$00; a Junta da Provincia da Beira Litoral com 720$00, destinados á lactação de duas crianças do concelho de Tabua; o Asilo da Infancia Desvalida da Guarda, com 10.000$00; o Agasalho dos Pobres da Guarda, com 1.000 escudos; a Sopa dos Pobres da cidade da Guarda, com 1.000$00; o Dispensario Anti-Tuberculoso da Guarda, com 1.000$00; o Dispensario Anti-Tuberculoso de Trancoso, com 961$00; o Asilo dos Velhos Principes da Beira, com 1.000$00; os alunos pobres das escolas do distrito da Guarda, com 10.000$00; e as Caixas Escolares da Guarda, com 600$00. Com subsidios de 500$00 e 1.000$00 subsidia ainda o Gremio varias associações humanitarias e as corporações de bombeiros das cidades e vilas das Beiras, e institutos culturais, como o Museu Grão Vasco, com 3.000$00.

Tambem a Casa das Beiras auxiliou a Exposião-Feira de Viseu, com 14.000 escudos, e o Cruzeiro dos Estudantes Coloniais á Metropole, com 1.000$00.

Tão notavel obra social, humanitaria e cultural, torna desnecessarios adjectivos, tal é a sua importancia e o volume de encargos que representa.

Terminada a reunião do Conselho Regional, o sr. conselheiro Afonso de Melo, recebeu-nos, começando por salientar a grande honra e gloria que cabe á Casa das Beiras pelo facto de ter sido a iniciadora do movimento regionalista em Portugal.

Assim, em 1921, organizou o 1.º Congresso Beirão em Viseu; o 2.º, em Coimbra; o 3.º, em Aveiro; o 4.º, em Castelo Branco; o 5.º, na Figueira e o 6.º, em Coimbra, em 1936. Foram debatidos todos os problemas que mais interessam á vida economica e social das Beiras. Foi, por exemplo, dum destes Congressos que saiu o primeiro projecto sobre a irrigação dos campos da Idanha, da Beira Baixa, que é já hoje uma notavel realização do actual governo, pois algumas centenas de operarios trabalham na construção das barragens de que deve resultar a irrigação de cêrca de 14.000 hectares de terrenos.

A Beira aguarda com ansiedade que se dê tambem satisfação aos votos dos seus congressos sobre o complemento da rêde ferroviaria, sobretudo no que respeita ás linhas ferreas de via reduzida, fazendo-se a ligação das linhas da Companhia Nacional do Vale do Vouga com as das existentes do Douro.

Outro aspecto da obra de assistencia: Quando ha catastrofes, realizam-se festas para a obtenção de fundos de beneficencia, a fim de acudir aos sinistrados das inundações e desmoronamentos, que são frequentes na montanhosa provincia.

E está em via de realização a instalação na sede da Casa das Beiras, de um posto de socorros medicos, destinado aos socios da mesma agremiação e aos beirões necessitados.

Tem a Casa das Beiras realizado grande numero de festas, todas de caracter regional, e está ainda na lembrança de todos a representação das Beiras no cortejo folclorico do Campo Grande, e o sarau regionalista que a seguir se realizou no Coliseu, com um exito igual a outro que anteriormente tambem ali se tinha realizado.

No campo cultural têm realizado no salão da Casa das Beiras conferencias os srs. Hipolito Raposo, Ladislau Patricio, dr. José Cid, dr. Ricardo Mota, dr. Vieira de Almeida, dr. Alberto Souto, D. Amelia Proença, dr. Almeida Eusebio, dr. Marques Lourenço, etc.

Foi comemorado o 4.º centenario da instalaão definitiva da Universidade em Coimbra, com uma grande sessão presidida pelo sr. dr. José Alberto dos Reis e em que foram oradores os srs. drs. Azevedo Perdigão e Domingos Pepulim. Na Sociedade de Geografia realizaram-se tambem sessões de glorificação regional, uma das quais foi presidida pelo sr. Presidente da Republica.

Por tudo o que fica exposto se pode concluir da significação da Casa das Beiras no concerto dos Gremios regionalistas.

Drogaria-Perfumaria «Themis»

Por lapso anunciámos ontem com o nome de «Thenis» a nova drogaria e perfumaria que abriu na avenida Duque de Avila, 61, quando o seu verdadeiro nome é «Themis», a deusa do Olimpo que derramava essencias perfumadas no corpo de Apolo.

Farinha CINCO

O melhor reconstituinte das forças fisicas, os melhores cafés, os mais deliciosos chás e as mais finas manteigas, na Rua Francisco Lazaro, n.º 1 (aos Anjos). Em frente do Lisboa Gimnasio Club.

São distribuidores gerais da

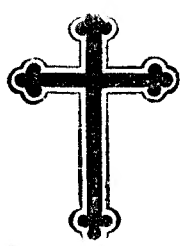
Farinha Cinco

Estabelecimentos Jeronimo Martins & F.º

Proteja os seus **DENTES**

Use Kolynos, o dentifrício que os dentistas aconselham — devido à sua comprovada acção de limpeza antisséptica

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115



Doutor Francisco Antonio Correia

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Antonieta Bastos Correia, Maria Luiza Bastos Correia, Beatriz de Vasconcelos (ausente) e filhos, Conceição de Morais seu marido e filhos, Antonio Eugenio Correia sua mulher (ausentes) e filhos, Guilherme Wilfrid Bastos sua mulher e filhas, Joaquim Tiago Ferreira e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 15 horas, da sua residencia, Travessa do Pinheiro, n.º 9-A, para Jazigo de familia, no Cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

Procedo sempre assim nos ultimos anos

nas ocasiões em que é maior o perigo de contágio, distribuo Panflavina entre os meus empregados.

Tem-me valido sempre a pena fazer esta pequena despeza.

As pastilhas de

Panflavina

BAYER

evitam os contagios, as inflamações de garganta e as constipações.

A caixa de 30 pastilhas vende-se em qualquer farmacia por Esc. 13$00

FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA 1938

Começo: 6 de Março

Todas as informações dá o

LEIPZIGER MESSAMT
LEIPZIG (Allemanha)

ou: o seu representante honorario:

60 % Abatimento

nos Caminhos de Ferro

Allemães

A. SCHMIDT. LISBOA. Praça dos Restauradores, 13

HAMBURG-AMERIKA LINIE

HAPAG

No proximo dia 17 de Fevereiro chega a Lisboa o paquete de luxo

"IBERIA"

que sai no mesmo dia para os portos de

SOUTHAMPTON, BOULOGNE S|MER e HAMBURGO

recebendo passageiros de I Classe, de Classe Turistica e de III Classe.

OS AGENTES

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

P. Duque da Terceira, 20-23 — Telefones 29725-6

Prof. Dr. Francisco Antonio Corrêa

FALECEU

O Conselho Escolar do Instituto Superior de Ciências Economicas e Financeiras da Universidade Tecnica de Lisboa participa o falecimento do seu querido colega, cujo funeral se realiza amanhã, saindo o prestito funebre da Travessa do Pinheiro, 9-A, á Estrela, pelas 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Prof. Dr. Francisco Antonio Corrêa

FALECEU

O Reitor da Universidade Tecnica de Lisboa, em seu nome e no do Conselho Universitario, participa o falecimento do Prof. Dr. Francisco Antonio Corrêa, Vice-Reitor da mesma Universidade, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

VAPOR

GANDA

sairá no proximo dia 12 de Fevereiro, pelas 12 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

PUNGUE

sairá no proximo dia 19, ás 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e para os demais portos da Costa Ocidental, com baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 16 e desta data até as 20 horas do dia 18 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

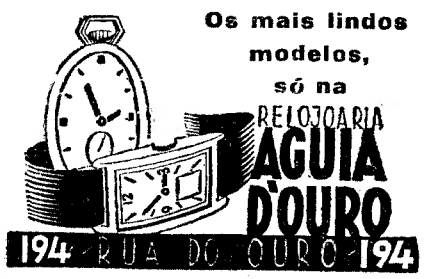
Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO: — Rua do Infante D. Henrique n.º 1

Telefone 2342



White Horse
DELICIOSOS CIGARROS INGLESES

ESTRANGEIRO

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

A queda do dirigivel russo

As vitimas do desastre

MOSCOVO, 8.—A Tass informa que o dirigivel da U. R. S. S. "V 6„, que caiu durante um vôo de treino nos arredores de Kandalskcha, na região de Murmansk, conduzia 19 tripulantes, dos quais 13 morreram, 3 estão ligeiramente feridos e 3 ficaram indemnes.

O dirigivel era comandado pelo aeronauta Gudovantzev, e efectuara o vôo para verificar as aptidões no caso de ser preciso evacuar a expedição Papanine. Parece que chocou com o cume duma montanha devido á má visibilidade. O governo resolveu dar á familia de cada uma das vitimas 10.000 rublos e uma pensão elevada.—(Havas).

Como se deu o desastre

MOSCOVO, 8. — Até ao momento de se dar a catastrofe, tinha-se seguido muito bem o vôo do dirigivel «U. R. S. S.—V 6», mercê dos radiotelegramas redigidos pelo comandante Gotdovantzev, assim como das observações feitas de terra.

No dia 6 de fevereiro os habitantes de Seloe More, a 19 quilometros de Kandalaksha, anunciavam que uma hora antes haviam avistado o dirigivel,, mas que depois de este ter desaparecido da vista ouviram um grande estrondo. Seguiram imediatamente socorros.

No dia 7 de fevereiro, de madrugada, o grupo de socorros encontrou os restos do dirigivel a 18 quilometros a oeste de Seloe More. O comandante morrera, assim como o seu primeiro e o terceiro adjuntos, o primeiro navegador e sete membros da tripulação. O quarto adjunto e um mecanico estavam levemente feridos. O engenheiro Oustinovitch e o mecanico Matiunine estavam sãos e salvos.—(Havas).

Antigos barcos alemães

vendidos para sucata

NOVA YORK, 8.—Anuncia-se que diversos barcos alemães, apresados pelos Estados Unidos durante a Grande Guerra, vão ter a sorte do «Leviathan» (antigo «Vaterland»), de 43.000 toneladas, o qual foi vendido para Inglaterra, para sucata, tendo acabado de fazer a sua ultima travessia do Atlantico.

Chegou a Washington um representante da casa Thomas W. Ward Lt.ª, que comprou o «Leviathan», com o fim de se entender com a Comissão Maritima, para a aquisição do «George Washington», de 23.788 toneladas; «Monticello», de 19.361, e «Mount Vernon», de 18.372, que estão imobilizados em Maryland. Sabe-se que os chefes da esquadra americana desejam que os navios se conservem nos Estados Unidos.—(Americana).

A situação no Reich

O anunciado discurso de Hitler

BERLIM, 8. — Ribbentrop encontra-se actualmente em Berchtesgaden, para onde Hitler se retirou a fim de preparar o discurso que pronunciará no Reichstag, em 20 do corrente. Crê-se que o discurso conterá um apêlo a favor da paz e anunciará sobre o plano interior diversas medidas para a unificação administrativa do Reich. Diversos dirigentes nacionais-socialistas foram sucessivamente chamados a Berchtesgaden. — (Havas).

PEDRO SOARES
Cabeleireiro de Senhoras e Calista
Ex-empregado da Casa Hilario
Participa ás suas Ex.mas Clientes que se encontra no SALÃO VENEZA, Rua do Ouro, 170, telefone 26972, onde aguarda as suas estimadas ordens.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 906 2

Desapareceu misteriosamente

O encarregado de negocios da U. R. S. S. em Bucareste

BUCARESTE, 8—O encarregado de negocios da U. R. S. S. em Bucareste, Teodoro Butenco, desapareceu misteriosamente do seu domicilio. Crê-se que foi vitima duma agressão. Butenco, que tem a seu cargo a legação desde a recente chamada de Ostrovski, tinha deixado a legação no domingo cêrca das 20 horas para regressar em automovel a sua casa. O motorista russo da legação assegura que Butenco se apeou em frente de sua casa e que só partiu depois do diplomata ter fechado a porta de entrada. Desde então não ha noticias do encarregado de negocios sovietico. A criada de Butenco—de nacionalidade romena—afirma que quando se deitou cêrca das 21 horas, o encarregado ainda não tinha chegado a casa. Ficou admirada na segunda-feira de manhã ao vêr que Butenco não havia dormido em casa.

Ao fim da manhã a legação começou a inquietar-se e o secretario dirigiu-se á residencia do encarregado. No quarto de dormir de Butenco os moveis estavam em perfeita ordem, mas na escada havia algumas manchas suspeitas, semelhantes a manchas de sangue recentemente limpas.

O secretario pôs-se imediatamente em contacto com a Policia, mas até agora as investigações feitas não deram resultado algum.

Na legação da U. R. S. S. estão persuadidos de que Butenco foi raptado ou mesmo assassinado. Butenco chegou de Moscovo ha 2 meses e instalou-se numa residencia de 4 casas numa rua muito calma perto da legação. A casa compreende 6 quartos: 4 ocupados por funcionarios da legação sovietica, 1 pelo proprietario do predio e outro por um casal romeno. Butenco conta 37 anos. A sua esposa e filho, que habitam em Moscovo, eram esperados brevemente em Bucareste.—(Havas)

Football Internacional

Alemanha, 1—Suiça, 1

COLONIA, 7.—O desafio internacional de «football» entre a Alemanha e a Suiça, disputado em Colonia, terminou empatado 1 a 1. A selecção alemã deixou bastante a desejar e esteve inferior á sua forma habitual, ao passo que os suiços fizeram uma excelente exibição.—(D. N. B.

Vai ser operada

a rainha Maria da Romenia

BUCARESTE, 8.—A rainha Maria será de novo operada. Dizem que ela sentiu algumas melhoras embora não esteja livre de perigo. Se puder, a enferma será conduzida para um sanatorio austriaco. —(Americana).

Os que morrem

Principe Nicolau da Grecia

Principe Nicolau da Grecia

ATENAS, 8—Faleceu o principe Nicolau da Grecia.—(Havas)

O principe Nicolau, que tinha 65 anos de idade, era tio do rei Jorge da Grecia e pai da duquesa de Kent. Encontrava-se doente do estomago, ha algum tempo, tendo-se agravado os seus padecimentos em seguida a uma festa realizada recentemente em Atenas.

Os italianos na Etiopia

Uma recepção ao marechal Graziani

ROMA, 8 — E' esperado o marechal Graziani, que deixou a Africa Oriental, embarcando em Mogadiscio, onde chegou ha três anos para dirigir a ofensiva do sul contra Addis-Abeba. Terá uma recepção grandiosa. O antigo vice-rei da Etiopia foi alvo de grandes manifestações á partida. Viaja no "Crispi„.—(Americana).

Fine "Macieira"
Pura aguardente de vinho

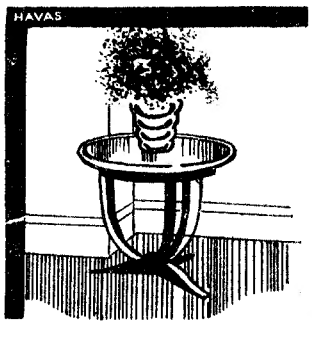
DIABETICOS E' imperdoavel actualmente ficar-se diabetico

Para curar a diabetes não existe na ciencia moderna processo mais certo e eficaz que as curas fito-terapicas (tratamento pelas plantas).

Dr. Aribert de Jax (Paris)

Aconselhamos o «GLYSANE» composto de 15 plantas naturais reconhecidas pelos eminentes especialistas como a medicação mais eficaz para lutar contra as causas da diabetes e curá-la.

Cada pacote grande de «GLYSANE» Esc: 25$00 (pelo correio sem mais despesas)—Agente em Portugal: A. Travassos—Rua D. Estefania, 3-2.º C.—Telefone 5 0520.



Acessorios encantadores

Não são só as mobílias completas que enfeitam uma casa. Uma mesa pequena de linhas estilizadas, um maple, um tamborete etc., contribuem sempre para o encanto do conjunto. Adquira-os a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA

A GUERRA SINO-JAPONESA

Ataques da aviação niponica

LONDRES, 8.—De Changai comunicaram á Reuter que o informador da Marinha japonesa declarou que aviões niponicos bombardearam hoje Han-Keu e I-Xang. Não ha pormenores.—(Havas).

HONG-KONG, 8.—Juncos que transportavam petroleo por conta duma companhia americana foram atacados por aviões japoneses proximo de Pa-Kei ao sul de Kuan-Tung. No incidente que se teria produzido na quinta-feira, consta que morreu um chinês. Os juncos nada sofreram.—(Havas).

Amoy bombardeada

LONDRES, 8. — De Amoy comunicam á Reuter que aquela cidade foi bombardeada pelos aviões e navios de guerra niponicos na quinta e sexta-feira passadas. Morreram 40 chineses e ha varios feridos. Os fortes de Amoy responderam vigorosamente e obrigaram os navios de guerra inimigos a fazerem-se ao largo. Naquele porto encontra-se um contra-torpedeiro britanico. — (Havas).

A aviação sovietica no Extremo Oriente

TOQUIO, 8.—A Domei informa que Sugiyama, ministro da Guerra, declarou na Camara dos Representantes que a aviação sovietica dispunha no Extremo Oriente de 1.500 aparelhos, a maior parte dos quais afectada ás bases maritimas. — (Havas).

O general Lettow

fez cinquenta anos de serviço

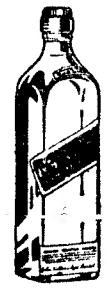
BERLIM, 8—O general von Lettow-Vorbeck, que durante a grande guerra comandou as tropas coloniais alemãs na Africa Oriental Alemã, celebra hoje os seus cinquenta anos de serviço militar.

O general recebeu grande numero de felicitações, entre elas as do feld-marechal Goering, do almirante Boeder, do ministro Rudolfo Hese, do general de divisão von Brauschitsch, do feld-marechal von Mackensen, e do consul britanico Wilman.—(D. N. B.)

Pesquisas polares

DUNEDIN, 8—O navio inglês «Discovery II», que faz parte dos serviços de pesquisas polares partiu ontem de manhã para uma viagem em volta do polo Sul, onde estudará o «habitat» das baleias e prosseguirá os trabalhos cartograficos.—(Havas)

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial



A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820 — still going strong

Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA.
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

EXTRA
(Fabrica do Porto)
Assentos para cadeiras — Corte de folha de cotelo — Contraplacados

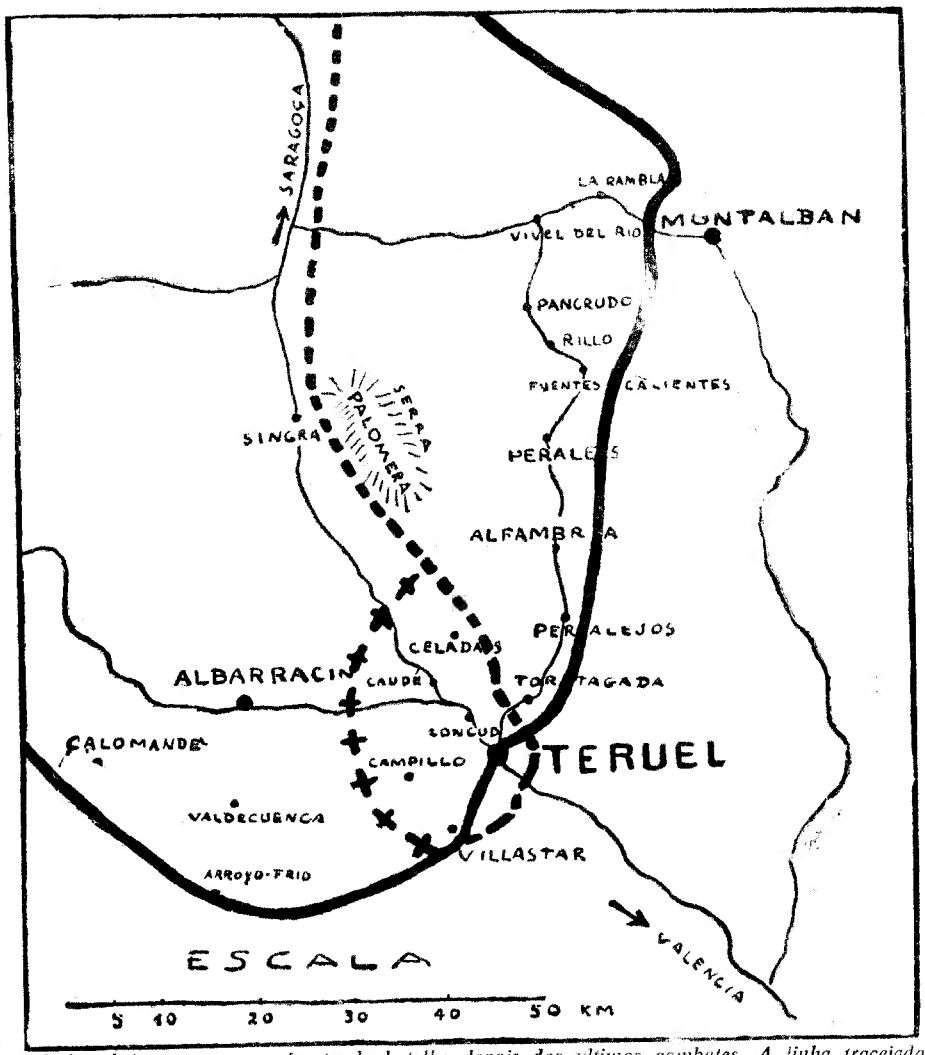
A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O general Franco está a dirigir pessoalmente

as operações vitoriosas dos nacionalistas no sector de Teruel

SARAGOÇA, 8.—(Dum enviado especial da Havas): O exito, sem precedentes na guerra de Espanha, conseguido nestes ultimos dias, foi organizado e dirigido pelo generalissimo Franco em pessoa. Para facilitar as operações de «limpeza» na Serra Palomera, os aviões nacionalistas lançaram manifestos sobre aquela região em que convidavam os milicianos a renderem-se rapidamente. Ao principio da manhã de ontem as forças nacionalistas apoderaram-se da aldeia de Paralejos, que fica a uns 15 quilometros a nordeste de Teruel, assim como de varios lugarejos circunvizinhos. Segundo o que afirmam alguns prisioneiros, resistem ainda na Serra Palomera duas divisões de tropas governamentais.

Ontem á tarde, foi referenciada nos arredores da aldeia de Escorihuela uma concentração de tropas governamentais que compreendia artelharia, carros de combate e infantaria. A aviação nacionalista entrou imediatamente em acção e despejou numerosas bombas sobre aquela concentração que teve baixas calculadas em 1.000 homens. Os aparelhos governamentais manifestaram grande actividade durante o dia de ontem. Tentaram por varias vezes bombardear as retaguardas nacionalistas, mas tiveram de aceitar varios combates durante os quais foram abatidos 12 aparelhos governamentais. Ontem continuou o avanço das tropas de Franco que, ao fim da tarde, haviam chegado junto ao rio Alfambra, ao norte de Villalea Alta. A resistencia do inimigo foi, como anteriormente, nula. Parece que os governamentais se concentraram nas encostas do norte da serra Delpobe onde tentarão, provavelmente, resistir. Aumenta a cada instante o numero de prisioneiros feitos na bolsa da Serra Palomera. Só em Rillo os nacionalistas concentraram mais de 1.000.—(Havas).



A linha cheia representa a frente de batalha depois dos ultimos combates. A linha tracejada indica a frente em 15 de dezembro do ano passado, antes da ofensiva governamental. A linha de cruzes é o limite maximo do avanço realizado nessa ofensiva pelos vermelhos, que conservam ainda o terreno limitado pela linha tracejada em frente de Teruel

Os nacionalistas possuem seis submarinos

LONDRES, 8—O redactor naval do «News Chronicle» afirma que as autoridades nacionalistas espanholas possuem seis submarinos. Diz-se habilitado a afirmar que os boatos de que o governo britanico enviaria para o Mediterraneo os cruzadores contra aeronaves «oventry» e «Curlew» são destituidos de fundamento. Não se pensa tambem em bloquear as ilhas Baleares, nem em proclamar «zona de guerra» as zonas de patrulha naval.—(Havas)

O aniversario da tomada de Malaga

ROMA, 8—Passando hoje o 1.º aniversario da tomada de Malaga pelas tropas nacionalistas, o «Messagero» exalta a importancia decisiva da participação dos Camisas Negras na guerra de Espanha. Diz que este feito de armas fez brilhar aos olhos de todos que havia a contar de futuro em Espanha com um «factor essencial»: os legionarios italianos. «Este factor—acrescenta—que muita gente se obstinára até então a considerar como imponderavel tornáva-se decisivo depois da impetuosa afirmação de Malaga. Pela primeira vez os famosos legionarios de revolução fascista, cujos feitos já encheram o mundo, apareciam no litoral espanhol do Mediterraneo. Até Malaga o seu aparecimento na guerra anti-comunista só fôra intermitente, embora sempre heroico. Ora, pela primeira vez, as bandeiras legionarias flutuavam numa das mais luminosas cidades do Mediterraneo, o que constituiu uma especie de confirmação das palavras do Duce, quando disse que o Mediterraneo nunca se tornaria vermelho». «Todos podem—diz ainda o «Messagero»—meditar nestes factos—amigos e inimigos, no momento em que reaparecem alarmes «aero-navais». E conclui: «Malaga continua a ser para nós, italianos, uma data profundamente historica, pois pela primeira vez batalhões do Duce surgiram no grande teatro de operações, que constitui a Espanha e indicaram á Europa e ao mundo o sentido preciso da marcha irresistivel da revolução».—(Havas)

A impressão em Londres depois das palavras de Eden

LONDRES, 8—Toda a Imprensa aplaude as palavras pronunciadas ontem por Eden nos Comuns e o aviso ao generalissimo Franco. O «Times» escreve a proposito:

«Aquelas palavras devem ter causado o efeito que se pretendia, pois foram acompanhadas de medidas adequadas para a protecção da navegação britanica e neutra. E' de esperar—diz—que o governo de Salamanca venha a compreender a necessidade de pôr cobro ás proezas de pirataria dos comandantes dos seus submarinos e dos pilotos dos seus aviões, os quais, porém, não devem ser todos de nacionalidade espanhola». O mesmo jornal regista depois com satisfação a solidariedade dos governos francês e italiano. O «Times» comenta depois com optimismo a atitude da Italia e diz: «A sua atitude em reconhecer o interesse comum e o facto de ter dado a sua cooperação para a sua defesa são calorosamente apreciados na Grã-Bretanha que está sinceramente convencida de que a Italia e a Grã-Bretanha têm numerosos interesses comuns e que a colaboração dos dois paises é a melhor maneira de os servir».

O «Daily Telegraph and Morning Post» declara em substancia que Franco fará bem em não desprezar o aviso britanico. Se o fizer—diz—pode vir a ter consequencias desagradaveis. Perderia, por exemplo, a simpatia dos seus partidarios ingleses que não estão dispostos, como o resto da população britanica, a aceitar sem protesto a destruição de navios ingleses que se dedicam ao seu trafego legitimo. «Franco — termina aquele jornal — deve igualmente tomar nota de que o aviso de Eden conta com a aprovação não só da França mas tambem da Italia».

O «Daily Mail» diz que as palavras de Eden traduzem bem a exasperação do pais e frisa: «Só uma afirmação daquela natureza sem equivocos poderia satisfazer a opinião publica».

O «News Chronicle», por seu turno, declara: «São as palavras mais duras que até agora se dirigiram a Franco e não se pode dizer que seja muito cedo. Chegou o momento de dizer alto e um general que se revoltou contra o seu governo e abusa da nossa paciencia afundando os nossos navios».

Finalmente, o «Daily Herald» anuncia o engarrafamento dos submarinos de Franco em consequencia do cêrco completo da Maiorca por um cordão de contra-torpedeiros franceses e ingleses. «Os peritos navais—acentua—crêm que não será mais pussivel aos submarinos de Franco deixar a sua base para se irem postar nas rotas comerciais dos portos espanhois.— (H.)

Comentarios franceses

PARIS, 8.

Em telegrama de Londres, o «Matin» diz: «Segundo as conversações ouvidas ontem nos circulos politicos de Londres, ha razões para crer que a Inglaterra recebeu de Mussolini garantias muito tranquilizadoras sobre a questão dos voluntarios. A Italia, longe de pensar em enviar reforços a Franco, teria repatriado em segredo um numero importante de voluntarios nos ultimos meses e que continuaria a faze-lo com uma regularidade animadora».

O «Echo de Paris» escreve: «De Ribbentrop os ingleses nada esperam de bom nem para a Grã-Bretanha nem para as outras nações. Voltam-se pois para Roma e sem duvida o conde Grandi animou-os. Não é, porém, facil compreender a atitude de Mussolini. Foi a seu pedido que o embaixador da Alemanha em Roma acaba de ser mudado para dar o lugar a um representante directo do partido nacional-socialista. Mussolini mostra jeito de adoptar uma atitude mais acomodaticia nas questões de Espanha quando a promoção de Ribbentrop o autorizada talvez a esperar do Reich um concurso mais largo no Mediterraneo. Dentro de poucos dias veremos mais claro. A causa da paz ganharia muito com a estirilização das questões de Espanha».

O «Populaire» diz: «Regosijemo-nos com o começo da firmeza inglesa. Desejamos que se não limete á protecção do Mediterraneo».

Em «L'Oeuvre» Madame Tabouis escreve: «Os ingleses calculam que as conversações que Lord Perth terá esta semana em Roma com o conde Ciano a proposito da guerra de Espanha deverão ser definitiva».

O «Jour» escreve pela pena do seu director Léon Bailby: «Aparece como muito nitido que o governo italiano deu um passo em direcção á Inglaterra, aliada da França e que hoje se trata seriamente em Londres como em Roma de voltar ao estudo das propostas, de que a troca de correspondencia entre Mussolini e Chamberlain fixaram o tema. Além disso é de crer que a revolução alemã tenha dado que pensar ao chefe do governo de Roma».—(Havas)

A atitude da Inglaterra causa irritação em Berlim

BERLIM, 8—A declaração feita ontem por Eden na Camara dos Comuns de que a Grã-Bretanha ia fazer uma diligencia em Salamanca por causa dos ataques contra navios mercantes ingleses, assim como a decisão de afundar os submarinos que naveguem submersos na zona delimitada pelo acôrdo de Nyon causaram em Berlim grande irritação. Os jornais entendem que esta ultima decisão agrava o alcance do acôrdo de Nyon e acusam Eden de dar prova de parcialidade não protestando junto do governo republicano espanhol, pois são de opinião que foram os vermelhos que afundaram o «Alcira».

O «Berliner Tageblatt» fala de parcialidade provocadora contra Salamanca e o «Lokal Anzeiger» ironicamente manifesta o desejo de vêr a «Inglaterra intervir com tanta energia para fazer reforçar a fiscalização terrestre, pois os voluntarios e material de guerra continuam a seguir constantemente para a Espanha vermelha».—(Havas)

CRONICA MILITAR

A ofensiva nacionalista ao norte de Teruel e a facilidade com que, nessa região, foram conquistadas algumas centenas de quilometros quadrados de terreno que desde o começo da guerra pertenciam aos vermelhos, devem abrir os olhos áqueles que teimavam em fechá-los.

Não nos cansamos de repetir que a ofensiva marxista em Teruel foi o maior erro estrategico tactico e politico que o governo de Barcelona cometera desde 18 de julho de 1936.

Esgotou ali efectivos cuja falta será insubstituivel. Ficou sem recursos para resistencias prolongadas no futuro. Ensinou aos nacionalistas o que eles precisavam saber sôbre as possibilidades militares vermelhas. Evitou-lhes o êrro de se gastarem numa ofensiva prematura *e teve o condão de substituir esse gasto provavel dos nacionalistas pelo desgaste certo e averiguado dos vermelhos.*

O mapa da zona de operações mostra que a ameaça nacional sôbre a costa do Mediterraneo que antes da ofensiva vermelha se fazia sentir unicamente num sector estreito e perigoso de 10 quilometros se alargou agora para uma frente consolidada e rectificada de mais de cinquenta quilometros de extensão. Devido a isto, os proprios leigos em assuntos militares compreenderão que a situação nacionalista fica sendo muito superior ao que era antes da ofensiva dos marxistas.

A propria cidade de Teruel, ultrapassada ao norte, cêdo recairá totalmente na posse de Franco, cujas tropas, em Muela de Teruel e arredores stão a 400 metros da povoação; mas o valor apenas moral dessa vitoria ficará muito áquem da importancia estrategica das operações dos ultimos dias.

Quere dizer: o sacrificio dos cinquenta mil soldados barceloneses que Indalecio Prieto perdeu em Teruel foi contraproducente.

Sob todos os aspectos, só servíu e só servirá para facilitar o avanço para o mar e a vitoria geral de Franco.

CAP. JORGE BOTELHO MONIZ

Supersom
— DA —
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.º